

HGeC em Ação

Informativo do Hospital Geral de Curitiba

Editorial

Ano V | Edição: 1 | Jan - Abr 2018 | Curitiba-PR

Caro Leitor,

O HGeC iniciou o ano de 2018 com alguns objetivos traçados, visando a ampliação de nossos serviços para garantir maior qualidade e segurança na assistência à saúde da família militar na guarnição de Curitiba. Contando com o total apoio do Comando da 5ª RM, da Diretoria de Saúde e do Departamento-Geral do Pessoal conseguimos disponibilizar mais quatro especialidades médicas em nosso corpo clínico. Isto assegura uma maior oferta de atendimento médico e redução nos encaminhamentos.

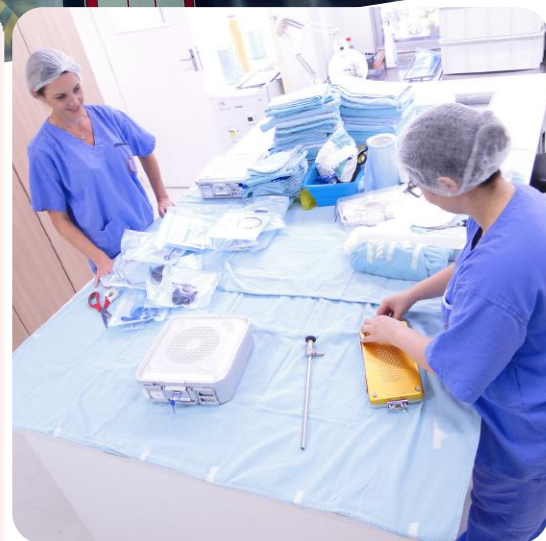
Com o apoio da CRO/5 foram iniciadas as obras para a reforma e adequação do Centro de Atendimento ao Usuário (CAU) que irá conceber em breve no nosso hospital o Projeto ABAS (Atendimento Básico de Saúde), que buscará agilizar e priorizar o atendimento inicial qualificado dos nossos pacientes. Essa medida vai ao encontro das diretrizes estabelecidas pelo DGP, como forma de oferecer uma maior atenção e melhor fluência no atendimento de baixa e média complexidade.

Ainda neste primeiro semestre nosso Centro de Diagnóstico por Imagens receberá novos equipamentos, entre eles um novo Mamógrafo de alta resolução e um aparelho de Ultrassonografia de última geração, que elevarão nossa capacidade de diagnósticos nessa área. Também nesse período estaremos realizando capacitações em duas frentes fundamentais do nosso Plano de Gestão: a primeira, voltada para o acolhimento e humanização de forma integral aos nossos beneficiários e a segunda, conduzida por nossa equipe de Auditoria de Contas Médicas, dirigida para o treinamento de outras equipes no âmbito da 5ª Região Militar.

Nosso informativo traz dessa vez números atualizados da produtividade hospitalar em 2018, imagens das principais atividades e eventos realizados no primeiro quadrimestre e uma marcante entrevista com o Gen Div Med Cavalcanti, concedida em Brasília com o apoio da Seção de Comunicação Social do Comando da 11ª RM.

Espero que gostem das matérias, na certeza de que buscamos alcançar o anseio de todos no que diz respeito à assistência médico-hospitalar, referenciando o HGeC como uma retaguarda segura para a saúde da família militar. Fiquem com Deus!

Albino José da Cruz Rendeiro – Cel Med QEMA
Diretor do Hospital Geral de Curitiba



Nesta Edição

Pags 02 e 03. Acontecendo ...

Projeto "Arte & Saúde"

Aniversário do Hospital Geral de Curitiba

Curso de Auxiliar de Saúde Bucal

Projeto "Conhecendo e Cuidando da Saúde"

Pag 04. Prestando Contas ...

HGeC em números

Implantação do Projeto ABAS

Pag 05. Referência para a 5ª RM !

Pacientes oriundos de outras guarnições

Pag 05. Você pode confiar !

Centro de Diagnóstico por Imagens

Pag 06. Ontem, hoje e sempre !

Entrevista com o Gen Div Med Cavalcanti

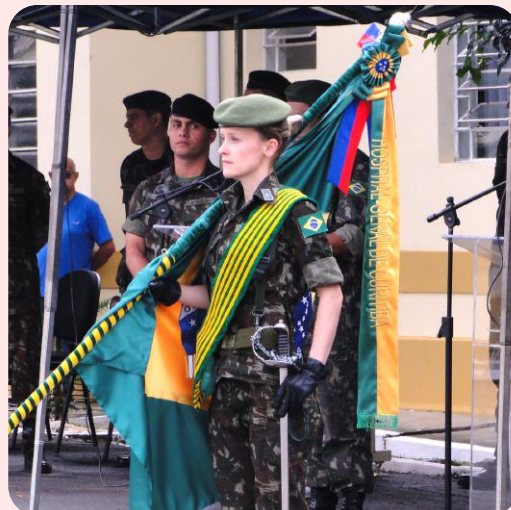
Pag 06. Acessando nossos serviços ...

Visite nossa página na internet



Projeto "Arte & Saúde"

Como parte do Projeto "Arte & Saúde", o Hospital Geral de Curitiba realizou no Hall da Direção em 31 de janeiro de 2018 a 1ª Mostra de Trabalhos Artísticos. O evento, que teve o apoio da FHE Pouplex, apresentou trabalhos de 09 participantes nas áreas de desenho, pintura e fotografia.



Aniversário do Hospital Geral de Curitiba

No dia 06 de abril foi realizada a Formatura comemorativa ao 128º aniversário de criação do Hospital Geral de Curitiba. Na ocasião o Diretor do HGeC, TC Rendeiro, mais uma vez se dirigiu ao efetivo de Oficiais, Praças e Servidores Civis ressaltando a importância do sentimento de pertencimento em cada integrante e a valorização integral e humana do doente como premissa fundamental da existência do hospital.



Curso de Auxiliar de Saúde Bucal

Foi realizada em 18 de abril a cerimônia de conclusão da XIV Turma do Curso de Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) do HGeC. A solenidade presidida pelo TC Rendeiro, Diretor do HGeC, contou com a presença de autoridades da Aeronáutica, da Polícia Militar e da Capitania dos Portos do Paraná. O Curso que é realizado desde o ano de 2010 já formou 189 auxiliares.



Associação dos Oficiais da Reserva do Exército



Cel Med R1 Lopes, Ex-Diretor do HGeC



Gen Aléssio, no Dia do Exército



Despedidas do Cel Eickhoff

Recepção de militares

Saída de militares



Ten Aline Pletsch, Ten Vanessa Treptow, Ten Priscila e Ten Amstalden



Despedida do Cel Tenório



Despedida da TC Andrea



Chegada do EAS - 2018



Despedida do Cap Prevedello



Despedida do Sgt Carlos

HGeC em números

O HGeC intensificou ao longo do ano de 2017 as ações planejadas para a assistência médico-odonto-hospitalar, alinhadas aos Objetivos Estratégicos Organizacionais (OEO) estabelecidos no Plano de Gestão 2017-2018.

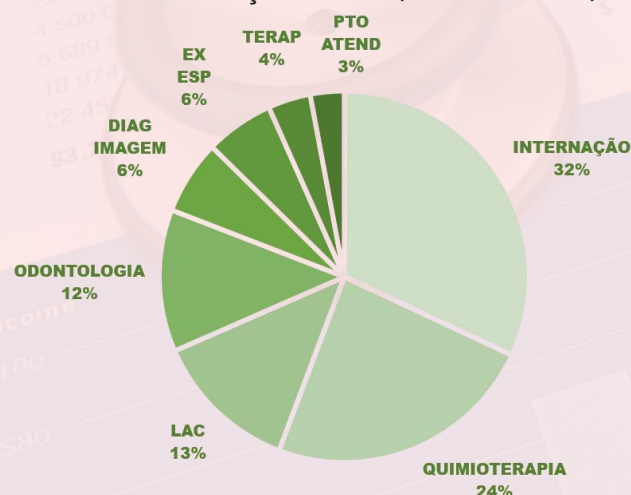
Entre os OEO trabalhados listamos aqui o "Objetivo Estratégico nº 5 – Ampliação da Capacidade e da Qualidade de Atendimento", para o qual foram estudadas, discutidas, programadas e executadas diversas medidas que visam ao máximo aproveitamento das capacidades existentes, asseguradas as melhores condições de segurança e qualidades nos serviços oferecidos, vislumbrando a conseqüente redução do número e valores das despesas com encaminhamentos para OCS/PSA.

Nesse sentido a Direção do HGeC contou com o apoio incondicional do Comando da 5ª RM no que se refere à garantia da convocação de profissionais nas especialidades planejadas, assim como na gestão relacionada ao atendimento das necessidades dos Contratos de Objetivos de Saúde 2017/2018.

O HGeC também recebeu o apoio fundamental da Diretoria de Saúde/DGP no que diz respeito à movimentação de pessoal na atividade fim e atividade meio e ao planejamento e disponibilidade de recursos para a atualização tecnológica, reforma de instalações e aquisição de insumos.

Decorrente de todas as ações empreendidas já é sensível uma crescente mudança no perfil de atendimento médico-hospitalar, traduzido no gráfico e na tabela abaixo:

Perfil da Produção Interna (Jan - Abr 2018)



Cirurgias Realizadas

ESPECIALIDADES	2018 (Jan - Abr)			
	EB	MB	FAB	Total
CIR GERAL	122	3	8	133
CIR VASCULAR	77	0	2	79
GINECOLÓGICA/OBSTÉTRICA	61	0	4	65
OFTALMOLÓGICA	144	1	4	149
ONCOLÓGICA	13	0	0	13
ORTOPÉDICA	187	1	14	202
OTORRINOLARINGOLÓGICA	55	0	4	59
PLÁSTICA REPARADORA	12	0	0	12
PROCTOLÓGICA	5	0	0	5
UROLÓGICA	17	1	5	23
Total	693	6	41	740

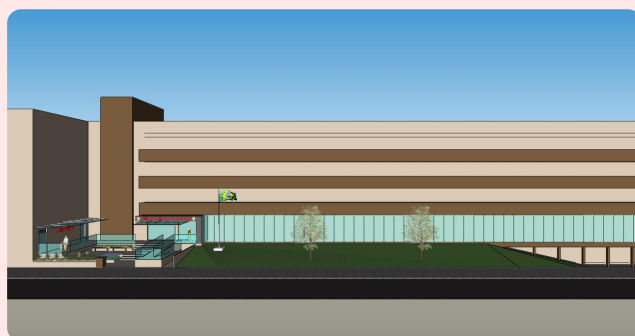
Implantação do Projeto ABAS



Foram iniciadas sob a responsabilidade da CRO/5 as obras de reforma e adequação do andar térreo, para a futura implantação do Centro de Atendimento ao Usuário (CAU), que abrigará o Projeto de Atendimento Básico de Saúde (ABAS) na Guarnição de Curitiba.

O ABAS em Curitiba priorizará o acolhimento integral aos nossos beneficiários, realizado por uma equipe multidisciplinar e qualificada, buscando agilizar as demandas existentes e priorizando o atendimento com os serviços disponíveis nas instalações do HGeC.

O atendimento inicial realizado pela equipe do ABAS também auxiliará na otimização dos encaminhamentos para OCS/PSA nas áreas não disponíveis ou cuja demanda esteja reprimida.



Futura fachada do HGeC

Referência para a 5ª RM!

O HGeC, cumprindo objetivos estratégicos do Plano de Gestão 2017-2018 e contando com o apoio do Comando da 5ªRM e da Diretoria de Saúde, tem conseguido oferecer novas especialidades médicas, especialmente na área cirúrgica, o que, aliado aos recursos materiais e equipamentos disponíveis, tem implementado uma nova dinâmica à assistência médico-hospitalar, principalmente no que se refere aos atendimentos em regime de internação, posicionando-se efetivamente como referência para a saúde da família militar no âmbito da 5ª RM. O percentual dos pacientes internados em OCS, especialmente na alta complexidade, demonstra a boa negociação de contratos vantajosos na guarnição de Curitiba.

Pacientes oriundos de outras guarnições (Jul/17 - Abr/18)

Grandes Comandos de origem	No HGeC	Em OCS	Total
5ª Bda Cav Bld	44	14	58
14ª Bda Inf Mtz	112	22	134
15ª Bda Inf Mec	53	12	65
AD/5	15	4	19
Cmdo 5ª RM	4	1	5
Outras RM	15	14	29
Total	243	67	310

Você pode confiar!

Centro de DIAGNÓSTICO POR IMAGENS



O Centro de Diagnóstico por Imagens do Hospital Geral de Curitiba está localizado na área central do hospital, em um ambiente confortável, arejado, revitalizado e que oferece um atendimento de excelência, sobretudo por contar com uma equipe multiprofissional especializada e altamente qualificada. Dispõe de três radiologistas, responsáveis pelos exames de Radiografia em geral, Ecografia, Densitometria Óssea e Tomografia Computadorizada, três especialistas responsáveis pelas Ultrassonografias ginecológicas e obstétricas, uma endocrinologista que realiza punções e biópsias de tireóide, dois angiologistas que realizam os exames de doppler vascular e uma mastologista responsável pelos exames diagnósticos da mama. Essa variedade nas diversas áreas de atuação confere ao serviço uma maior abrangência e qualidade no diagnóstico por imagens, ao empregar na realização dos exames profissionais que possuem não somente o conhecimento técnico, mas a experiência clínica, oferecendo um exame mais completo e cuidadoso para auxiliar os médicos assistentes em um diagnóstico preciso.

O Serviço dispõe de dois aparelhos fixos de Raios-X e também de dois aparelhos móveis, com possibilidade de atendimento ao Centro Cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva e unidades de internação. Conta com um aparelho de Tomografia Computadorizada de 64 canais que fornece imagens precisas, detectando alterações muito pequenas em ossos, tecidos moles, órgãos e outras estruturas do corpo, sendo atualmente o exame de escolha para investigar nódulos e tumores. Também faz parte do arsenal um aparelho de Densitometria Óssea, que realiza exames para diagnóstico de osteoporose e outras doenças que atingem os ossos, além de um aparelho de Mamografia, capaz de revelar a existência de sinais precoces do câncer de mama, antes mesmo que as lesões sejam palpáveis e de dois aparelhos de Ultrassonografia para visualizar em tempo real as estruturas internas do organismo.



O Centro de Diagnóstico por Imagens do HGeC busca a execução de diagnósticos de excelência e pratica o respeito pelo nosso paciente, além de preocupar-se com a melhoria contínua na qualidade das imagens produzidas, ao incorporar no dia-a-dia novos métodos para atender à família militar de forma humanizada e segura.



General, o senhor dirigiu o HGeC de 1995 a 1999. Como foi essa experiência ?

Assumi a Direção em 26 de janeiro de 1995 e passei em 26 de janeiro de 1999. Portanto 4 anos vividos e de uma experiência muito boa. Já tinha dirigido o Hospital Geral de Salvador por 5 anos e trazia assim na minha bagagem alguma experiência. Chegando ao nosso HGeC senti de pronto a necessidade de fazer algumas mudanças estruturais, que permitissem um melhor funcionamento no cotidiano do hospital e sempre com o objetivo de prestar aos nossos pacientes, os usuários do nosso FUSEX, um atendimento moderno, atualizado, com vista sempre na sua satisfação pessoal e reconhecimento ao SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO BRASILEIRO, tendo como lema: “Procurar minimizar o sofrimento das pessoas e aliviar a dor das mesmas.”

Desde então, procurei sensibilizar aqueles que tinha ao meu redor, os oficiais, praças e funcionários civis, que entendessem outro lema: “O paciente é a razão da nossa existência”, o que, se diga de passagem, foi muito bem interpretado e profissionalmente desempenhado. Resumo dizendo que fui muito bem assessorado. Reafirmo meus agradecimentos a todos aqueles que conviveram comigo nesse período de Direção do HGeC. Lembro-me que a equipe do HGeC por muitas vezes, naquela época, foi elogiada por periódicos da cidade de Curitiba-PR, além das cartas manuscritas recebidas, documentos estes, que guardo até hoje.

“Procurei sensibilizar aqueles que tinha ao meu redor, oficiais, praças e funcionários civis, para que entendessem o lema:
O paciente é a razão da nossa existência.”

Morando em Brasília e ainda em contato com os mais altos escalões da Força, qual a percepção que o senhor tem do papel e da participação do HGeC no Serviço de Saúde do Exército ?

O que sabemos é que o HGeC continua e terá sempre um papel de destaque nas nossas Organizações Militares de Saúde (OMS) pelo atendimento que vem prestando aos nossos usuários. O seu trabalho vem sendo reconhecido a nível nacional, pois recentemente seu diretor recebeu, em outubro de 2017, o Prêmio de Excelência na Gestão de Recursos do FUSEX.

O senhor tem acompanhado a evolução e o crescimento do HGeC ao longo desses últimos anos ?

Sim, por intermédio de comentários dos nossos companheiros que servem nessa guarnição e de seus dependentes legais, que reafirmam o empenho do hospital pela busca da alta resolutividade por parte dos seus profissionais nas diversas áreas.

O senhor acha que dirigir o HGeC naquela época foi importante para a sua carreira ? Que influência esse cargo teve na sua ascensão ao generalato e ao cargo de Diretor de Saúde ?

Sim, ganhei mais experiência. Foram 5 anos do HGeS e 4 anos do HGeC, fazendo um total de 9 anos de direção. Tenho certeza que aquela direção contribuiu e muito para a ascensão ao meu generalato, pois ao chegar em Brasília, em março de 1999, fui promovido ao posto de General de Brigada e nomeado Subdiretor de Saúde. Após 2 anos e 8 meses, fui promovido, em novembro de 2001, ao posto de General de Divisão e nomeado Diretor de Saúde do EXÉRCITO BRASILEIRO (com muito orgulho!). Como Diretor de Saúde fui membro na Comissão de Promoções de Oficiais (CPO) por um período de 4 anos, Presidente da Comissão Permanente do Serviço de Saúde da Marinha, Exército e Aeronáutica (CPSMEA) e Presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM), ocupando a cadeira (vitalícia) do Dr. Carlos Chagas. Hoje continuo membro nato da Academia.

O que o senhor julga essencial na condução de um hospital para o sucesso das ações empreendidas em prol da saúde dos nossos beneficiários ?

Julgo essencial: que todo Hospital Militar deve ser dirigido por médico militar com curso de administração hospitalar; que a administração de uma OMS envolve assuntos muito técnicos e que para suas resoluções, tem que se buscar decisões que requerem experiências técnicas e por isso só o médico militar está apto a dirigi-las. Nos vários congressos internacionais de medicina militar que participei, pude tomar conhecimento que as diversas OMS eram dirigidas pelo pessoal de saúde, sobretudo, médicos; ter em mente o lema: “Que existimos porque existe o paciente” e que se faça tudo em prol dele; ser devotado e ser determinado no cumprimento da sua missão; e buscar o comprometimento de todos os profissionais ao seu redor (sensibilizá-los para que cumpram o seu dever).

Como o senhor vê a reestruturação e o reaparelhamento contínuo dos nossos Hospitais, através do Contrato de Objetivos do DGP, com vistas a oferecer um melhor atendimento aos nossos beneficiários ?

Ver ser de grande importância, pois a medicina está muito evoluída e ao praticá-la os custos se tornam elevados, exigindo assim, por parte dos seus administradores, providências, medidas que visem controlar tais custos, permitindo, desta maneira, uma melhor assistência aos nossos usuários pelo FUSEX. Precisamos minimizar custos, por intermédio da adoção de políticas de baixos custos e fazer cumprir rigidamente as portarias de controle, como a de lisura médica. Naturalmente que, só através dessa política, conseguiremos menores gastos alinhados a uma melhor assistência, o que proporcionará, por conseguinte, um melhor reaparelhamento das nossas OMS.

Sugiro aqui que, tendo sempre como foco minimizar custos, o DGP e a DSau devem começar a realizar estudos voltados para a criação de Centros Geriátricos nas principais guarnições do Exército. Inclusive acredito que, para tanto, devem buscar experiências com Exércitos de outros países. Estes Centros Geriátricos terão como objetivo acolher o militar ou pensionista, que arcariam com suas próprias despesas. Eles teriam como usuário a vantagem de uma melhor assistência médica e social, o que, por certo, redundaria em um menor custo assistencial para o FUSEX.

O senhor guarda lembranças boas de Curitiba e do HGeC ? Tem vontade de retornar lá pra rever o Hospital ?

Guardo boas recordações, eu e minha família. Pertencço, aí em Curitiba, à Sociedade Numismática do Paraná (SNP) desde 1998. Sou colecionador e estudioso de moedas antigas nacionais. Adoro esta cidade pela sua organização e pelo seu povo. Retornarei ao nosso HGeC assim que puder. VIVA CURITIBA!

O senhor gostaria de enviar alguma mensagem para os integrantes do HGeC ?

Aos oficiais, praças e funcionários civis, vocês estão de parabéns, continuem a realizar seus trabalhos com devotamento, determinação e comprometimento, tendo sempre em mente aqueles lemas “Minimizar o sofrimento das pessoas e aliviar a dor das mesmas” e “O paciente é a razão da nossa existência”. Parabéns ao TC Rendeiro pelo trabalho devotado, determinado e cheio de comprometimento que realiza.

Viva o HGeC !

Entrevista com o Gen Div Med GILSON LOPES CAVALCANTI para o *HGeC em Ação*, em 27/03/18, em Brasília/DF.
Jornalista: 1º Ten Jamili Trocoli, do CMDO 11ª RM | Imagens e Áudio: Sç Com Soc do Cmdo da 11ª RM

Acessando nossos serviços ...

Telefones:

(41) 3281-7500, opção 2 (Marcação de Consultas)
(41) 3281-7528 (Odontoclínica)
(41) 3281-7504 (Laboratório)
(41) 3281-7552 (Ouvidoria)

E-mails:

hgecdir@gmail.com (Direção)
ouvidoria.hgec@gmail.com (Ouvidoria)
rphgec@gmail.com (Relações Públicas)



Para marcação de consultas:

(41) 9 8835-9320 | (41) 9 8819-4735

O Informativo HGeC em Ação é um periódico quadrimestral produzido pela Seção de Comunicação Social do HGeC. Planejamento e Edição: Cap Caroline Projeto Gráfico, Diagramação e Arte Final: Sgt Magalhães Fotografias: Sgt Magalhães e Cb Gregory Tiragem: 1.000 exemplares Distribuição gratuita

www.hgec.eb.mil.br